

Álgebra Linear I - Lista 5

Equações de retas e planos. Posições relativas

Respostas

1) Obtenha equações paramétricas e cartesianas:

- Das retas que contém aos pontos
 - $A = (2, 3, 4)$ e $B = (5, 6, 7)$,
 - $A = (-3, 1, 2)$ e $B = (6, 0, -2)$,
 - $A = (2, 5, 1)$ e $B = (3, 5, 1)$.

- Dos planos que contém os pontos
 - $A = (2, 3, 4)$, $B = (5, 6, 7)$, e $C = (1, 1, 1)$,
 - $A = (-3, 1, 2)$ e $B = (6, 0, -2)$, e $C = (0, 0, 0)$,
 - $A = (2, 5, 1)$ e $B = (3, 5, 1)$, e $C = (1, 1, 1)$,
 - $A = (2, 3, 4)$, $B = (5, 6, 7)$, e $C = (3, 3, 3)$.

Determine (quando possível) a interseção das retas com os planos $\mathbb{X}\mathbb{Y}$, $\mathbb{X}\mathbb{Z}$ e $\mathbb{Y}\mathbb{Z}$, e a interseção dos planos com os eixos coordenados \mathbb{X} , \mathbb{Y} e \mathbb{Z} .

Resposta: Equações paramétricas (segundo ordem): $(2 + 3t, 3 + 3t, 4 + 3t)$, $t \in \mathbb{R}$, $(-3 + 9t, 1 - t, 2 - 4t)$, $t \in \mathbb{R}$, $(2 + t, 5, 1)$, $t \in \mathbb{R}$.

Equações cartesianas (segundo a ordem) (é suficiente encontrar dois planos diferentes contendo as retas): $x - z = -2$ e $x - y = -1$; $x + 9y = 6$ e $4y - z = 2$; $z = 1$ e $y = 5$.

Calcularemos a interseção da primeira reta com os planos cartesianos. A interseção com o plano $\mathbb{X}\mathbb{Y}$ é dada pela condição:

$$4 + 3t = 0, \quad t = -4/3.$$

Obtemos o ponto $(-2, -1, 0)$.

Respeito as interseções. A interseção com o plano $\mathbb{X}\mathbb{Z}$ é dada pela condição:

$$3 + 3t = 0, \quad t = -1.$$

Obtemos o ponto $(-1, 0, 1)$.

A interseção com o plano $\mathbb{Y}\mathbb{Z}$ é dada pela condição:

$$2 + 3t = 0, \quad t = -2/3.$$

Obtemos o ponto $(0, 1, 2)$.

Equações paramétricas dos planos (segundo a ordem) são:

- $(x, y, z) = (1, 1, 1) + s(1, 1, 1) + t(1, 2, 3), \quad s, t \in \mathbb{R},$
- $(x, y, z) = s(-3, 1, 2) + t(6, 0, -2), \quad s, t \in \mathbb{R},$
- $(x, y, z) = (1, 1, 1) + s(1, 4, 0) + t(2, 4, 0), \quad s, t \in \mathbb{R},$
- $(x, y, z) = (3, 3, 3) + s(1, 0, -1) + t(2, 3, 4), \quad s, t \in \mathbb{R}.$

As equações cartesianas dos planos são:

- $x - 2y + z = 0,$
- $x - 3y + 3z = 0,$
- $z = 1,$
- $x - 2y + z = 0.$

Finalmente, as interseções dos planos primeiro, segundo e quarto com os eixos é a origem. O plano $z = 1$ não intercepta os eixos \mathbb{X} e \mathbb{Y} , e a interseção com o eixo \mathbb{Z} é o ponto $(0, 0, 1)$.

2) Considere os pontos $A = (3, 5, 2)$, $B = (-1, -1, 4)$, $C = (2, 1, 5)$ e $D = (0, 3, 1)$, e as retas r_1 e r_2 que contêm, respectivamente, aos pontos A e B e C e D . Veja que estas retas r_1 e r_2 têm um ponto P em comum. Decida se o ponto P pertence aos segmentos de reta AB e CD .

Resposta: Considere os vetores $\overline{BA} = (4, 6, -2)$ e $\overline{DC} = (2, -2, 4)$

Temos

$$r_1: (-1 + 4t, -1 + 6t, 4 - 2t), \quad r_2: (0 + 2s, 3 - 2s, 1 + 4s)$$

Igualando as equações

$$-1 + 4t = 2s, \quad -1 + 6t = 3 - 2s, \quad 4 - 2t = 1 + 4s.$$

Resolvendo o sistema obtemos que a solução é $s = t = 1/2$. Este ponto é $(1/2, 1/2, 3)$.

O ponto pertence ao segmento BA se $0 \leq t \leq 1$ e pertence ao segmento DC se $0 \leq s \leq 1$. Portanto, o ponto pertence á interseção destes segmentos.

3) Estude a posição relativa das retas

$$\begin{aligned} r_1 &= \{(x, y, z) = (1, 1, 7) + t(0, 1, 2); t \in \mathbb{R}\}, \\ r_2 &= \{(x, y, z) = (0, 4, 5) + s(-1, 5, 2); t \in \mathbb{R}\}. \end{aligned}$$

Se as retas se incerptam determine o ponto de interseção.

Resposta: Resolvemos o sistema

$$1 = -s, \quad 1 + t = 4 + 5s, \quad 7 + 2t = 5 + 2s,$$

cuja solução é $s = -1, t = -2$. Logo, como os sistema tem solução, as retas são concorrentes e a interseção é $(2, -1, 3)$.

4) Determine equações cartesianas e paramétricas do plano que passa por $(1, -3, 2)$ e é ortogonal à reta $r = \{(1 - t, 2t - 3, 2 + t); t \in \mathbb{R}\}$.

Resposta: O vetor normal do plano é $(-1, 2, 1)$. Logo sua equação cartesiana é da forma $\pi: x - 2y - z = d$, onde $d = 1 + 6 - 2 = 5$.

Para determinar a equação paramétrica determinaremos três pontos do plano, por exemplo $P = (1, -3, 2)$, $Q = (5, 0, 0)$ e $T = (0, 0, -5)$. Os vetores $\overline{TP} = (1, -3, 7)$ e $\overline{TQ} = (5, 0, 5)$ são vetores diretores do plano. A equação paramétrica é

$$(x, y, z) = (1, -3, 2) + t(1, -3, 7) + s(5, 0, 5), \quad t, s \in \mathbb{R}.$$

5) Determine as equações cartesianas e paramétricas do plano π que passa por $A = (1, \frac{1}{2}, 0)$ e é ortogonal ao eixo x . Faça o mesmo com o plano ρ que passa por $A = (1, \frac{1}{2}, 0)$ e é ortogonal ao eixo y .

Resposta: Primeira parte, plano $x = 1$. Segunda parte, plano $y = 1/2$.

6) Considere a reta r_1 de equações paramétricas

$$r_1: (2t, 1 + t, -1 - t) \quad t \in \mathbb{R}$$

e a reta r_2 de equações cartesianas

$$x + 2y - 2z = 1, \quad x - y = 2.$$

- a) Escreva a reta r_1 como interseção de dois planos π e ρ (escritos em equações cartesianas) tais que π seja paralelo ao eixo \mathbb{X} e ρ seja paralelo ao eixo \mathbb{Z} .
- b) Determine uma equação paramétrica da reta r_2 .
- c) Determine a posição relativa das retas r_1 e r_2 (reversas, paralelas ou se interceptam).

Resposta:

- a) $\pi: y + z = 0, \quad \rho: x - 2y = -2.$
- b) $r_2: (2 + 2t, 2t, 1/2 + 3t), \quad t \in \mathbb{R}.$
- c) reversas.

7) Considere os pontos $A = (1, 0, 1)$, $B = (0, 2, 2)$ e $C = (2, 1, 2)$.

- a) Determine a área do triângulo T de vértices A, B e C .
- b) Determine um vetor normal ao plano π que contém os pontos A, B e C .
- c) Determine equações paramétricas do plano π .
- d) Determine uma equação cartesiana do plano π .
- e) Determine um ponto D tal que os pontos A, B, C e D formem um paralelogramo P .
- f) Determine a área do paralelogramo P do item anterior.

Resposta: Considere os vetores $\overline{AB} = (-1, 2, 1)$ e $\overline{AC} = (1, 1, 1)$. A área do triângulo T é $1/2$ da área de um paralelogramo R de vértices A, B e C . Temos

$$\text{área}(R) = |\overline{AB} \times \overline{AC}| = \begin{vmatrix} \mathbf{i} & \mathbf{j} & \mathbf{k} \\ -1 & 2 & 1 \\ 1 & 1 & 1 \end{vmatrix} = |(1, 2, -3)| = \sqrt{14}.$$

Portanto, a área de T é $\sqrt{14}/2$.

PSfrag replacements

A
 B
 C
 D

Figure 1: Paralelogramos

Observe que no item (a) determinamos o vetor normal ao plano, obtido como $\overline{AB} \times \overline{AC} = (1, 2, -3)$. Logo um vetor normal é $(1, 2, -3)$ e a equação cartesiana do plano é da forma

$$x + 2y - 3z = d,$$

onde d é determinado pela condição dos pontos A, B e C pertencer a π , ou seja: $1 + 0 - 3 = d = -2$. (Observe que respondemos simultaneamente aos itens (b) e (d)).

Para determinar as equações paramétricas de π devemos conhecer dois vetores paralelos a π (não paralelos entre si) e um ponto do plano. Podemos escolher $\overline{AB} = (-1, 2, 1)$ e $\overline{AC} = (1, 1, 1)$ e o ponto $A = (1, 0, 1)$. Portanto,

$$x = 1 - t + s, \quad y = 0 + 2t + s, \quad z = 1 + t + s, \quad t, s \in \mathbb{R}.$$

Finalmente, para o item (e), há as seguintes possibilidades para o ponto D :

- \overline{AB} paralelo a \overline{CD} , isto é, $\overline{AB} = \pm \overline{CD}$,
- \overline{AC} paralelo a \overline{BD} , isto é $\overline{AC} = \pm \overline{BD}$

No primeiro caso podemos ter

$$\begin{aligned} \overline{AD} &= \overline{AC} + \overline{AB}, & D &= B + C - A = (0, 2, 2) + (2, 1, 2) - (1, 0, 1) = (1, 3, 3), \\ \overline{AD} &= \overline{AB} - \overline{AC}, & D &= B - C + A = (0, 2, 2) - (2, 1, 2) + (1, 0, 1) = (-1, 1, 1). \end{aligned}$$

No segundo caso podemos ter

$$\begin{aligned}\overline{AD} &= \overline{AC} - \overline{AB}, & D &= C - B + A = (2, 1, 2) - (0, 2, 2) + (1, 0, 1) = (3, -1, 1), \\ \overline{AD} &= \overline{AB} - \overline{AC}, & D &= B - C + A = (0, 2, 2) - (2, 1, 2) + (1, 0, 1) = (-1, 1, 1).\end{aligned}$$

Finalmente, a área do paralelogramo P é o módulo do vetor $\overline{AB} \times \overline{AC} = (1, 2, -3)$, isto é, $|(1, 2, -3)| = \sqrt{14}$.

8) Considere os planos

$$\pi: 2x - 3y + z = 1, \quad \pi': x + 2y + 2z = k.$$

Determine k para que a interseção dos planos seja uma reta que passa pelo ponto $(1, 1, 2)$.

Resposta: Veja que a única possibilidade é $k = 7$.

9) Considere os planos

$$\pi: 2x - 3y + 2z = 1, \quad \pi': ax - 12y + cz = d.$$

Se possível, determine a , b , c e d para que a interseção dos planos seja:

- o conjunto vazio (ou seja, os planos não se interceptam),
- um ponto,
- uma reta,
- um plano.

Resposta: Para ser o conjunto vazio (ou seja, os planos não se interceptam), os planos devem ser paralelos. Logo os vetores normais devem ser paralelos. Ou seja $(a, -12, c) = \lambda(2, -3, 2)$. Logo $\lambda = 4$ e $a = c = 8$. Finalmente, os planos devem ser diferentes, logo é suficiente escolher $d \neq 4$.

A opção um ponto é impossível.

Para a interseção ser uma reta é suficiente escolher $a \neq 8$ ou $c \neq 8$. Nestes casos, não há restrições para d .

Para a interseção ser um plano, os planos devem ser iguais. Raciocinando como no primeiro item, obtemos $a = c = 8$ e $d = 4$. um plano.

10) Considere os planos

$$\pi: 2x + y - z = 1, \quad \pi': x + 3y - z = -1.$$

- a) Encontre um terceiro plano ρ tal que a interseção dos três planos π , π' e ρ seja um único ponto;
- b) Encontre um terceiro plano τ tal que a interseção dos três π , π' e τ planos seja uma reta;
- c) Encontre um terceiro plano γ tal que a interseção dos três planos π , π' e γ seja vazia.

Resposta: Para o item (a) é suficiente considerar um plano cujo vetor normal não esteja no plano (vetorial) gerado pelos vetores normais dos planos Π e Π' . Por exemplo $\Pi'' : x = 0$.

Outra possibilidade é procurar um plano cujo vetor normal seja a reta de interseção de Π e Π' . Este vetor normal é $(2, 1, -1) \times (1, 3, -1) = (2, 1, 5)$. Logo o plano procurado é (por exemplo) $2x + y + 5z = 0$. Deixamos para v. verificar que os três planos se intersectam em um ponto. (resolva o sistema!)

Para o item (b) fazemos o seguinte. Observe que $\Pi \cap \Pi'$ é uma reta r (pois os planos não são paralelos). Se $\Pi \cap \Pi' \cap \Pi''$ é uma reta essa reta é necessariamente r !. Portanto, $r \subset \Pi''$. Então podemos escolher como Π'' qualquer plano que contenha r e seja diferente dos outros dois planos.

Determinemos r . Seu vetor diretor já foi obtido como o produto vetorial dos vetores normais dos planos Π e Π' , $(2, 1, +5)$. Um ponto de r é $(0, -1, -2)$. Logo $r: (2t, -1 + t, -2 + 5t), t \in \mathbb{R}$.

Para determinar Π'' devemos encontrar um ponto que não pertença aos outros planos. Por exemplo, $P = (1, 0, 0)$. Então é suficiente considerar Π'' como o plano que contém r e P . O vetor normal n do plano é perpendicular aos vetores diretores $(2, 1, 5)$ e $(1, 1, 2)$ do plano. Logo $n = (2, 1, -5) \times (1, 1, 2) = (-3, 1, 1)$. Logo $\Pi'' : -3x + y + z = d$ onde d é obtido por $(1, 0, 0) \in \Pi''$, $d = -3$.

Para que a interseção seja vazia há várias opções. A primeira é que Π'' seja um plano paralelo a Π e diferente. Por exemplo, $2x + y - z = 0$. Outra possibilidade é $\Pi \cap \Pi'' = r_1$ e $\Pi' \cap \Pi'' = r_2$ onde r_1 e r_2 são retas paralelas diferentes (em tal caso são paralelas a r). Logo é suficiente considerar um plano contendo duas retas paralelas a r . Por exemplo,

$$r_1 = (2t, t, -5t), \quad t \in \mathbb{R}, \quad r_2 = (2s, s + 1, 5s + 2), \quad s \in \mathbb{R}.$$

Deixaremos para v. determinar a equação do plano.

11) Dado o sistema de equações

$$\begin{cases} 2x + y - 3z = 5 \\ 4x + 2y - 6z = 8 \\ x + 3y - 9z = 12 \end{cases}$$

estude a existência de soluções. Interprete geometricamente a sua resposta.

Resposta: Escalonaremos o sistema obtendo sistemas equivalentes. Trocando a ordem.

$$\begin{cases} x + 3y - 9z = 12 \\ 2x + y - 3z = 5 \\ 4x + 2y - 6z = 8 \end{cases}$$

Considerando a segunda equação menos $2 \times$ primeira e a terceira menos $4 \times$ primeira

$$\begin{cases} x + 3y - 9z = 12 \\ 0x - 5y + 15z = -19 \\ 0x - 10y + 30z = -40 \end{cases}$$

Considerando a terceira menos $2 \times$ segunda (eliminando a variável y)

$$\begin{cases} x + 3y - 9z = 12 \\ 0x - 5y + 15z = -19 \\ 0x - 0y + 0z = -2 \end{cases}$$

Logo não existe solução. Observe que os dois últimos planos (do sistema inicial) são paralelos e diferentes, e o segundo plano não é paralelo.

12) Mostre que os planos π_1, π_2, π_3 sempre se interceptam em um ponto, independentemente dos valores de a, b, c e k .

$$\begin{aligned} \pi_1: & x + 2y + 3z = a \\ \pi_2: & 2x + 4y + z = b \\ \pi_3: & 3x + 2y + kz = c \end{aligned}$$

Resposta: Escalonaremos, substituindo a segunda equação pela segunda menos $2 \times$ primeira, e a terceira equação pela terceira menos $3 \times$ primeira:

$$\begin{cases} x + 2y + 3z = a \\ 0x + 0y - 5z = b - 2a \\ 0x - 4y + (k - 9)z = c - 3a \end{cases}$$

Trocando a ordem da segunda e da terceira equação já temos um sistema escalonado, com solução única. Isto significa que, independentemente do valor de k , os vetores normais dos planos não são coplanares e os três planos se intersectam em um ponto.